



DocEntes



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

2019

### A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO *PRATIQUE REDAÇÃO DA EEEP PROFESSOR ANTONIO VALMIR DA SILVA* NA PROFICIÊNCIA DE LEITURA E ESCRITA

Ana Paula Matias<sup>1</sup>

Gildênia Moura de Araújo Almeida<sup>2</sup>

#### RESUMO

Este artigo tem por objetivo apresentar a prática do letramento como pertinente instrumento que viabiliza os processos de aprendizagem, ao desempenhar a apropriação de práticas de leitura e escrita nos discentes, levando em conta o seu papel como ser social. Fundamenta-se numa abordagem bibliográfica, tendo como respaldo estudos teóricos acerca de letramento de Soares (2003), Kleiman (2007) e da nova Base Comum Curricular (BNCC 2017). O percurso metodológico abordou o lócus da pesquisa, uma entrevista semiestruturada com o núcleo gestor da instituição e o projeto *Pratique Redação* como ferramenta integrante da práxis curricular da Escola de Educação Profissional Professor Antonio Valmir da Silva. Como resultados, observou-se o crescimento da proficiência dos índices de leitura e escrita nas avaliações externas e na formação de leitores críticos, reflexivos e cidadãos.

**Palavras-chave:** Letramento. Proficiência em Leitura e Escrita. Projeto *Pratique Redação*.

---

1

Graduação em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (1999); Especialização em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Ceará (2003); Especialização em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2013). Mestrado em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (2019) atuando na linha de pesquisa Educação, Currículo e Ensino. Professora de Língua Portuguesa da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE); anapaulamatias1914@gmail.com.

2 Graduação em Letras pela Universidade Federal do Ceará (1986). Graduação em Pedagogia (2016) pela Universidade Paulista (UNIP). Especialização em Literatura Brasileira pela Universidade Estadual do Ceará (1994); Mestrado em Letras - Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (2007); Doutora em Educação Brasileira - Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará - UFC (2012); Pós-Doc em História da Educação pela Universidade Federal da Paraíba (2014). Professora da Secretaria de Educação do Estado (SEDUC/CREDE1). Tutora (professora) das Licenciaturas da UAB (Universidade Aberta do Brasil) /UFC (Universidade Federal do Ceará); gildeniamoura@gmail.com.



DoCentes



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

# II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

2019

## 1 Introdução

A leitura como elemento formador de opinião apresenta valiosa importância em qualquer contexto sociocultural do educando, pois é por meio dela que o aluno se identifica como ser pensante, participativo e relevante ao meio social. O ato de se posicionar diante daquilo que se ler, permite ao leitor criar uma interpretação e uma imagem crítica sua e do mundo, tornando-se um ato político, reconhecendo-se como ser real e ciente do mundo a sua volta.

Assim, o processo de letramento trabalha a relação entre o educando e a sociedade. Abrange os processos de desenvolvimento dos diversos sistemas de escritas sociais e suas motivações, sejam esses desde os textos mais formalistas quanto à utilização do léxico gramatical como a formulação de uma ata ou uma carta a um membro parlamentar, até a seleção de palavras coloquiais ao se escrever um e-mail a um amigo ou fixar um bilhete contra a porta da geladeira. Como objetivo, visa o uso de mecanismos comunicativos pertinentes aos diversos contextos, reconhecendo a existência de todos aqueles que servem a comunicação.

O conceito de letramento é fundamental para a compreensão do processo de ensino-aprendizagem e para a intervenção dos professores em sala de aula. Por parte do educador, as práticas de letramento são pertinentes instrumentos que viabilizam os processos de aprendizagem, pois lidam constantemente com a voz, os conhecimentos e a interpretação que o aluno tem, não somente sobre as palavras do texto, mas sobre quais efeitos essas possuem em seu contexto, em suas múltiplas realidades e vivências. Permite ao educador se distanciar de formas tão engessadas e comprovadamente ineficientes da educação tradicional, pois permite e reconhece no aluno um agente no texto. Atribui voz ao interlocutor que, ciente da informação, apresenta seus posicionamentos, como Newton já havia versado antes, por meio do célebre enunciado: “*Toda ação possui uma reação*”.

Acerca da progressividade do trabalho, da recorrência e da retomada clara das motivações de ensino e leitura por parte do professor em seus planejamentos, é possível reconhecer que estas ações são o que estrutura o processo de letramento em uma prática funcional. A justificativa da produção escrita, não somente pautada na assimilação do léxico, mas, inclusive, no



DocEntes



## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

reconhecimento do papel do indivíduo em sociedade por meio do texto, são fatores que dinamizam o tempo pedagógico e contribuem para que o aluno pense não somente sobre qual gênero caracteriza o texto que tem diante de si, mas, sim, quem o próprio aluno é como representante sociocultural frente ao texto.

As escolas devem, portanto, apresentar aos alunos a familiarização dos mais diversos gêneros orais e escritos, de forma a abranger várias esferas de circulação social, possibilitando o reconhecimento e pertinência do uso em determinados contextos; a seleção de um gênero em detrimento de outro.

Assim, um projeto de letramento se constitui como “um conjunto de atividades que se origina de um interesse real na vida dos alunos e cuja realização envolve o uso da escrita, isto é, a leitura de textos que, de fato, circulam na sociedade e a produção de textos que serão realmente lidos, em um trabalho coletivo de alunos e professor, cada um segundo sua capacidade (KLEIMAN, 2007, p. 16).

Para Kleiman (2007), significa dizer que, seja qual for o tema e o objetivo da leitura ou da escrita, este será necessariamente analisado e avaliado pelo professor, conforme o seu potencial para mobilizar os conhecimentos prévios dos alunos, suas experiências, instigar as capacidades existentes e induzir o surgimento de novas, elencar estratégias de aproximação e motivação, usar recursos e materiais tecnológicos cujas práticas facilitem o reconhecimento dos modelos de uso de textos por parte dos alunos.

Por meios de prática de letramento, tanto o aluno saberá elencar os textos que melhor transmitirão suas intenções frente ao ato comunicacional quanto compreenderá as situações em que deverá abrir mão de determinados elementos linguísticos diante de dadas motivações, por considerar aquele insuficiente ou inadequado as suas intenções frente ao interlocutor. Desse modo, o aluno se tornará o real sujeito daquilo que profere ou escreve, não só por meio da estrutura sistemática comum aos gêneros, mas, principalmente, será ele o criador das ideias.



DocEntes



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

A Escola Estadual de Educação Profissional na qual a pesquisa foi realizada situa-se no município de Caucaia; cidade que tem uma das maiores arrecadações de impostos do Estado do Ceará, porém com poucas oportunidades de emprego e renda para os jovens que terminam o ensino médio.

A escola está inserida em um contexto socioeconômico precário, pois as fontes de renda da população economicamente ativa derivam muitas vezes de vendedores autônomos, pequenos comerciantes e profissionais liberais. Atualmente, algumas empresas de médio porte estão se instalando no município com o objetivo de atender a população e a demanda do complexo do Porto do Pecém. Durante a formação técnica nos três anos, a escola promove ações para inserção desse aluno no mercado de trabalho em seus respectivos cursos com também desenvolve atividades para o ingresso de alunos em universidades por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em parceria com a Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Escola (CREDE) e a SEDUC. A partir desses incentivos, muitos alunos já ingressaram em universidades públicas como na Universidade Estadual do Ceará (UECE) e na Universidade Federal do Ceará (UFC), e obtiveram bolsas do PROUNI<sup>3</sup> para cursarem academias particulares nas faculdades Ateneu, Estácio, FIC e Faculdade Terra Nordeste (FATENE).

Segundo a gestão escolar, no ano de 2018, mais de cinquenta alunos ingressaram em universidades públicas, esse recorde deve-se ao comprometimento e trabalho de todos os atores educacionais que compõem essa instituição de ensino. Outros alunos inseriram-se no mercado de trabalho, na mesma empresa em que estagiaram, mas não obtivemos o número exato de ingressos.

### 2.2 O projeto Pratique Redação

O projeto Pratique Redação foi idealizado por professores de Área de Linguagens e

Códigos e implementado no ano de 2012, tendo engajamento, gradualmente por todos os profissionais da área. Nele, participam professores de Língua Portuguesa, Artes, Literatura e Língua Estrangeira.

<sup>3</sup> O Programa Universidade para Todos (PROUNI) é um programa do governo federal, criado em 2004, que oferece bolsas de estudo em instituições privadas de ensino superior. As bolsas concedidas – integrais (100%) ou parciais (50%) – são destinadas a estudantes brasileiros de baixa renda e sem diploma de nível superior. Disponível em: < [www.querobolsa.com.br/PROUNI](http://www.querobolsa.com.br/PROUNI)>.



DocEntes



## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Durante as aulas de Português são trabalhados os diferentes gêneros textuais, e, ao término de cada gênero, os alunos realizam uma produção escrita. Para os alunos que cursam os terceiros anos, as aulas focam no conhecimento e na produção de textos dissertativo-argumentativos conforme critérios da Matriz de referência para a redação do ENEM.

No decorrer de todo o ano letivo 2019 realizou-se, basicamente, quatro plantões de redação, no qual, todos os alunos foram atendidos, individualmente. Durante os atendimentos, os alunos leem suas produções junto aos professores, e são direcionados para atividades de leitura e escrita que melhorem suas produções. São desenvolvidos aspectos referentes à semântica, estilística e retórica. Essas produções podem ser refeitas e retornadas ao professor que as orientou, sendo um trabalho de acompanhamento no desenvolvimento da leitura e escrita.

O Centro de Múltiplos Meios é local onde ocorrem os atendimentos, e como regente desse ambiente, o professor participa do processo orientando as devidas leituras e corrigindo, com os demais colegas, as produções dos discentes. O Centro de Múltiplos Meios, além de atuar na correção dessas produções também exerce o papel de estimular a leitura através de projetos como Clube do Leitor, Projeto de Contos e Projetos de Crônicas em parceria com os professores que atuam diretamente em sala de aula.

### 3 Resultados e discussões

#### 3.1 Os índices de proficiência em Língua Portuguesa, Redação e Matemática

Os índices de proficiência em Língua Portuguesa, Redação e Matemática revelam um quadro de crescimento ascendente da escola em nível estadual e nacional, em relação às avaliações externas. Segue abaixo, os índices segundo as avaliações do SPAECE<sup>4</sup> (estadual) e do ENEM<sup>5</sup> (nacional).

Ambas as avaliações exigem uma leitura contextualizada de mundo para que o aluno realize as provas.

<sup>4</sup> Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará.

<sup>5</sup> Exame Nacional do Ensino Médio.



Docentes



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Tabela1- Série histórica do SPAECE

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA - SPAECE												
Escola	Edição	Proficiência Média	Desvio Padrão	Indicação do Padrão de Desempenho	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Alunos Previstos	Alunos Efetivos	Alunos Efetivos (Ponderado) <sup>2</sup>	Percentual de Participação
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2013,0	309,2	53,9	Intermediário	20,5	22,7	29,5	27,3	162,0	44,0	162,0	100,0
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2014,0	337,1	52,5	Intermediário	10,0	12,0	30,0	48,0	172,0	50,0	172,0	100,0
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2016,0	318,2	56,7	Intermediário	15,0	18,0	31,6	35,3	152,0	133,0	-	87,5
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2017 - 1ª PUBLICAÇÃO	322,0	61,5	INTERMEDIÁRIO	13,4	26,7	23,3	36,6	173,0	172,0	-	99,4
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2017 - FINAL	322,0	61,5	Intermediário	13,4	26,7	23,3	36,6	172,0	172,0	-	100,0
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2018 - 1ª PUBLICAÇÃO	339,0	58,8	Intermediário	8,1	18,0	25,0	48,8	173,0	172,0	-	99,4

PROFICIÊNCIA DE LINGUA PORTUGUESA - SPAECE												
Escola	Edição	Proficiência Média	Desvio Padrão	Indicação do Padrão de Desempenho	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Alunos Previstos	Alunos Efetivos	Alunos Efetivos (Ponderado) <sup>2</sup>	Percentual de Participação
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2013,0	299,4	36,1	Intermediário	0,0	22,7	54,5	22,7	162,0	44,0	162,0	100,0
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2014,0	321,2	33,4	Intermediário	0,0	6,0	46,0	48,0	172,0	50,0	172,0	100,0
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2016,0	307,2	41,2	Intermediário	5,3	10,5	42,1	42,1	152,0	133,0	-	87,5
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2017 - 1ª PUBLICAÇÃO	317,8	27,6	INTERMEDIÁRIO	0,0	4,7	57,6	37,8	173,0	172,0	-	99,4
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2017 - FINAL	317,8	27,6	Intermediário	0,0	4,7	57,6	37,8	172,0	172,0	-	100,0
PROF ANTONIO VALMIR DA SILVA EEEP	2018 - 1ª PUBLICAÇÃO	322,7	32,0	Intermediário	0,6	7,0	40,7	51,7	173,0	172,0	-	99,4

Fonte: CEARÁ.SEDUC (2018).

Tabela 2- Série histórica do ENEM (proficiência)



## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores -

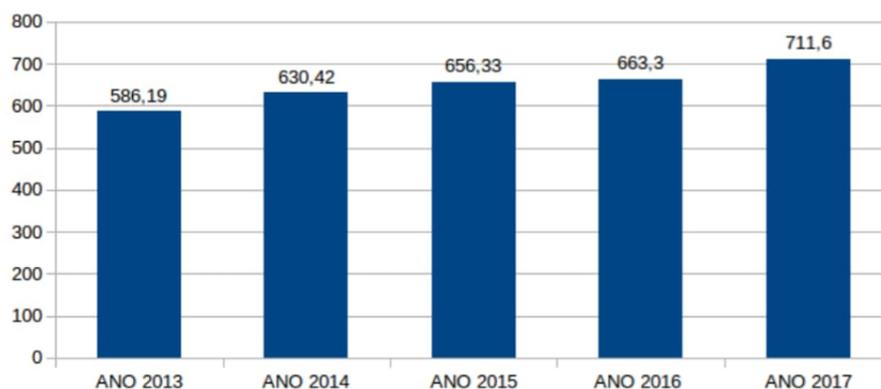
### SÉRIE HISTÓRICA 2013 - 2018

SÉRIE HISTÓRICA (2013 - 2018)						
	LC	CH	CN	MAT	RED	GERAL
2013	504,6	523,4	480,2	517,4	586,2	522,4
2014	601,9	562,9	524,4	526,9	630,4	569,3
2015	539,6	591,6	504,2	511,8	656,3	560,7
2016	547,9	575,6	524,8	518,9	663,3	566,1
2017	544,4	563,2	538,4	578,9	711,6	587,3
2018	570,9	604,5	531,5	603,8	713,8	604,9

Fonte: CEARÁ. SEDUC (2018).

Tabela 3- Série histórica da Redação do ENEM (proficiência)

### SÉRIE HISTÓRICA- REDAÇÃO ENEM 2011-2017



▶ ANO 2013/ 2014 (44,23) / ANO 2014/2015 (25,91) / ANO 2015/2016 (6,97) / ANO 2016/2017 (48,3)

Ativar o Windows  
Acesse Configurações para ativar o Windows.

O crescimento dos índices de proficiência nas avaliações externas serve de termômetro para mensurar o trabalho de toda a comunidade escolar. O núcleo gestor da instituição afirmou que os índices de proficiência conquistados pela escola resultam de um trabalho interdisciplinar com foco na leitura e escrita. Ainda segundo a gestão, os índices de proficiência são resultado de projetos



DocEntes



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DocEntes

pedagógicos de reforço de estudo nas aulas das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e dos projetos de leitura e escrita como o Pratique Redação, Projeto de Contos, Projetos de Crônicas, Clube do Leitor, Monitoria da Leitura e Círculo de Leitura.

Outros projetos são contemplados na matriz curricular (horários de estudo<sup>6</sup>, mundo do trabalho<sup>7</sup> e projeto de vida<sup>8</sup>).

### 4 Considerações finais

Apresentamos neste texto a base teórica que fundamenta a tese que defende a leitura e a escrita como os elos entre diferentes saberes que circulam no âmbito escolar em diálogo com a entrevista semiestruturada do núcleo gestor que reafirma essa tese. Pode-se perceber, diante do exposto, que projetos que promovem a prática de leitura e escrita como espaço de reflexão e fruição ajudam, consideravelmente, na melhoria da proficiência de leitura e escrita dos discentes.

Concordamos com Kleiman (2007) que seja qual for o tema e o objetivo da leitura ou da escrita, este será necessariamente analisado e avaliado pelo professor, conforme o seu potencial para mobilizar os conhecimentos prévios dos alunos, suas experiências, instigar as capacidades existentes e induzir o surgimento de novas, elencar estratégias de aproximação e motivação.

Como resultados, observou-se crescimento da proficiência dos índices de leitura e escrita nas

<sup>6</sup> É um momento destinado a desenvolver no aluno a autonomia para o ato de estudar. Os grupos de estudo baseiam-se numa interdependência positiva entre seus membros, onde as metas são estruturadas visando a necessidade de se trabalhar pelo rendimento de todos os membros do grupo. O professor atua como mediador, observando os grupos, analisando os problemas, intervindo quando necessário. Disponível em: <<https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br>>. Acesso em: 04 maio 2019.

<sup>7</sup> A disciplina *Mundo do trabalho* refere-se a parte diversificada e contempla conteúdos que abrangem o contexto das relações de trabalho. São escolhidos eixos temáticos de interesse dos jovens para desenvolver um processo de discussão e reflexão crítica, associando conteúdos com situações reais vivenciadas no contexto socioeconômico, cultural e escolar do aluno. A proposta é construir com os estudantes um Plano de Carreira que se complementa com as outras dimensões da vida, que estão sendo trabalhadas em Projeto de Vida. Disponível em: <<https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br>>. Acesso em: 04 maio 2019.

<sup>8</sup> A disciplina *Projeto de Vida* refere-se a parte diversificada do currículo das escolas profissionais. Ele é trabalhado como uma proposta metodológica que modifica a forma tradicional de ensino, privilegiando a participação, o diálogo, a relação de permanente troca de aprendizados entre educador e aluno, a contextualização dos temas no cotidiano dos alunos e a vivência prática dos aprendizados. O objetivo é oferecer uma formação profissional para além da questão meramente técnica, visando ao desenvolvimento das potencialidades humanas e da capacidade de interferir criticamente na vida social e profissional. Tem como proposta refletir com os estudantes sobre o que significa o investimento em qualidade de vida em suas diversas dimensões. Fonte: <<https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br>>. Acesso em: 04 maio 2019.



DocEntes



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DocEntes

avaliações externas e na formação de leitores críticos, reflexivos e cidadãos. Por isso, consideramos que projetos, como esse aqui descrito, são experiências exitosas que podem e devem ser compartilhados transcendendo os muros da escola, para que outras instituições sintam-se incentivadas experimentar o gosto pela leitura.

Conclui-se assim que a leitura é um elemento fundamental para que tenhamos um currículo integralizado que forme alunos reflexivos e críticos acerca da realidade que os rodeia.

### Referências

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20out. 2019.

CEARÁ. Secretaria de Educação do. **Escolas de Educação Profissional**. Disponível em: <<http://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/>>. Acesso em: 25nov. 2019.

KLEIMAN, A. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. São Paulo: Mercado das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. **Oficina de leitura (teoria & prática)**. Campinas, São Paulo: Pontes, 2000.

\_\_\_\_\_. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007.

\_\_\_\_\_. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Fontes, 2011.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.